



Relatório de participação da comitiva que representou o Congresso Nacional na 4ª Conferência Mundial de Paramentos em Nova York, nos Estados Unidos, de 28 de agosto ao dia 2 de setembro de 2015.

- O evento aconteceu do dia 31 de agosto ao dia 2 de setembro deste ano na Sede da Organização das Nações Unidas, com o tema geral “Colocar a Democracia a Serviço da Paz e do Desenvolvimento Sustentável: Construir o Mundo que o Povo Quer”.
- O Congresso contou com a presença de mais de 170 Presidentes e Vice-Presidentes de Paramentos de mais de 140 países.
- A delegação brasileira foi composta pelo Presidente da Câmara Eduardo Cunha (PMDB/RJ), pelos Senadores Ciro Nogueira (PP/PI), Gladson Cameli (PP/AC) e Sérgio Petecão (PSD/AC), pela Deputada Federal Iracema Portella (PP/PI), pelos Deputados Federais Maurício Quintella Lessa (PR/AL), Átila Lins (PSD/AM), Eduardo da Fonte (PP/PE) e Jorge Tadeu Mudalen (DEM/SP) e por mim, Deputado Federal Claudio Cajado (DEM/BA), Procurador Parlamentar da Câmara.
- A abertura da Conferência ocorreu no dia 31 de agosto e contou com a participação do Presidente da União Interparlamentar, Sr. Saber Chowdhury, Secretário-Geral da ONU, Sr. Ban Ki-moon, Presidente da Assembleia-Geral da ONU, Sr. Sam Kutesa, Secretário-Geral da UIP, Sr. Martin Chungong e do ator e enviado especial da UNESCO para a paz e a reconciliação, Sr. Forest Whitaker, também participou da sessão de abertura.
- Deu-se início, então, ao Debate-Geral, no qual o Presidente Eduardo Cunha fez um discurso destacando o papel dos Paramentos nas democracias e ressaltando a importância da participação popular e da defesa das liberdades de expressão e imprensa.
- No dia 1º de setembro, a delegação brasileira participou de dois painéis de debate paralelos ao Debate-Geral. O primeiro, “Fiscalização Parlamentar: Desafios e



Oportunidades”, teve a participação dos Presidentes de Barbados, Bélgica, Chile, Quênia, Indonésia e Reino Unido. O objetivo do painel era a troca de experiências sobre os sistemas de fiscalização de cada país. Ao final, os participantes convidaram a UIP a desenvolver pontos de referência (benchmarks) para que cada país, apesar de possuírem sistemas diferentes, realizem uma fiscalização mais eficaz.

- A mesa do segundo painel, “Traduzir os Objetivos de Desenvolvimento em ação”, foi composta pelos Presidentes dos Paramentos da Alemanha, El Salvador, Jordânia, Ruanda, Seicheles, Tanzânia e Vietnã. Participaram também o Presidente do Parlatino e o Vice-Diretor da Campanha da ONU para o Milênio. Os parlamentares acreditam que esse é o momento de aproveitar a oportunidade para fortalecer seus papéis de legislar, fiscalizar e representar e reconheceram que os parlamentos têm um importante papel na mobilização dos recursos para os ODSs. Como adotar taxas ou leis para induzir o investimento privado em setores chave para a economia e fazer parcerias entre os setores público e privado.

- No encerramento do evento, 2 de outubro, os líderes de parlamentos reunidos em Nova York adotaram uma declaração onde se comprometem a fazer todo o possível para voltar a conectar a população com a democracia. Os Presidentes também se comprometeram a continuar os esforços para fazer com que os parlamentos sejam mais representativos, responsáveis e transparentes. A Conferência também demonstrou apoio à nova agenda de desenvolvimento com seus 17 objetivos (ODS), que deverão ser adotados nesta Cúpula ao final do mês. Os Presidentes de Parlamento e a UIP se comprometeram também a trabalhar para erradicar a pobreza e promover a paz, a igualdade e o bem-estar das pessoas.

Atenciosamente,

CLAUDIO CAJADO
DEM-BA